

# discursocasamento.pt

---

Boa noite a todos!

Sou o padrinho do João e amigo de infância — o tipo de amigo que sabe onde estão os esqueletos no armário... e, no caso do João, onde não estão as chaves. Já lá vamos.

Conheci a Beatriz quando eles se cruzaram naquele workshop de fotografia no Porto. Eu achei que o João ia aprender a focar melhor a objetiva; afinal, foi o coração que ficou focado. E desde aí tive a sorte de acompanhar esta história de perto.

O primeiro encontro deles foi numa livraria. Claro que foi: dois amantes de fotografia e histórias, rodeados de páginas e silêncios bonitos. A partir dali vieram os capítulos que todos nós adorámos ver: a viagem aos Açores, em que descobriram que são a dupla perfeita para se perder em ruas estreitas e se encontrar no pôr-do-sol; a adoção do gato — que, sejamos honestos, é o verdadeiro senhorio lá de casa; e o noivado no topo da Serra da Estrela, onde o frio era tanto que só mesmo um “sim” podia aquecer aquilo tudo.

A Beatriz é extrovertida e organizada. É a pessoa que tem planilhas para as férias, etiquetas nas caixas e cópias de tudo... e quando digo tudo, é mesmo tudo. O João é calmo, observador e leal. É aquele que repara no detalhe da luz certa para uma foto, no gesto certo para acalmar, na palavra certa para ficar.

E juntos são... vocês já viram: os sábados de brunch, a fotografia de rua e as maratonas de séries policiais. Se algum crime acontecer no prédio, eles resolvem antes dos créditos finais.

Agora, uma pequena verdade do nosso noivo: o João perde chaves como quem perde meias na máquina. Mas a vida é generosa — pôs-lhe no caminho a

Beatriz, que não só guarda cópias de tudo, como, quando o João perde o rumo, lembra-lhe onde está o norte. João, meu amigo, tu aprendeste que o amor não é ter todas as chaves — é ter a pessoa certa que abre contigo todas as portas.

Beatriz, obrigado por trazeres esse riso fácil e essa energia que abraça toda a gente. João, orgulho enorme em ver o homem leal e sereno que sempre foste, agora com a tua melhor fotografia ao lado: vocês dois. Vocês são a prova de que as grandes histórias não acontecem por acaso — escrevem-se com paciência, humor, e um bocado de sorte... e um gato.

Se eu pudesse deixar-vos uma coisa, seria isto: continuem a olhar a vida como olham uma boa fotografia. Procurem a luz, aceitem as sombras, não tenham medo do grão — e façam muitas, muitas tentativas. Nem todas as fotos saem perfeitas, mas as melhores nascem quando se está junto, no mesmo enquadramento.

Meus caros, estamos num jantar de casamento — é ocasião de erguer os copos.

A todos, levantemos os copos à Beatriz e ao João: que os vossos sábados tenham sempre panquecas, que as séries nunca acabem no episódio mau, que o vosso lar seja cheio de risos, miados e chaves — de preferência encontradas. E que, daqui a muitos anos, vocês ainda se surpreendam um ao outro como naquele dia na livraria.

À Beatriz e ao João! Saúde e amor!

Este discurso foi criado com [discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt). Responda a algumas perguntas e gere o seu próprio discurso personalizado agora em [discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt)

Crie o seu próprio discurso personalizado em [discursocasamento.pt](https://discursocasamento.pt)